



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
Departamento de Comunicação
Divisão de Informação e Comunicação
Almada Business Center
Rua Marcos Assunção, n.º 4, 3.º Piso
2805 - 290 Almada
Tel.: 212 724 543
sgomes@cma.m-almada.pt www.m-almada.pt

Nota de Imprensa

19, 20 e 21 de outubro, no Convento dos Capuchos, na Caparica

V Jornadas de Estudo do Convento dos Capuchos

Entrada livre

De 19 a 21 de outubro, o Convento dos Capuchos, na Caparica, recebe as V Jornadas de Estudo que pretendem concluir uma reflexão iniciada há quadro anos, a partir da exposição permanente do Convento – “O Convento dos Capuchos, vida, memória, identidade”, centrando-se agora a discussão nas “presenças provisórias” e nas várias utilizações deste antigo espaço conventual.

As Jornadas propõem ainda uma reflexão sobre outras realidades e experiências de programação cultural, tanto nacionais como estrangeiras, facilitadoras de uma discussão sobre os caminhos de futuro que se podem construir num espaço como o Convento dos Capuchos da Caparica.

No dia 19 de outubro será apresentada a exposição, *Pobreza, Ermo e Contemplação – dos conventos Arrábidos da Península de Setúbal*.

Já no dia 20 de outubro, às 18 horas, a Companhia de Dança de Almada estreia, no Convento dos Capuchos, o espetáculo SubRosa, uma coreografia da autoria de Bruno Duarte

Sobre o Convento dos Capuchos

Em 1558, Lourenço Pires de Távora, 4.º Senhor da Casa e Morgado de Caparica, mandou erguer o Convento dos Capuchos para alojar a comunidade religiosa que,

anteriormente, aí se havia instalado. Os seus frades vestiam-se de burel com capucho alongado, justificando assim o nome pelo qual eram conhecidos.

O declínio dos Távoras no século XVIII causa algum abandono do espaço. À data da extinção das ordens religiosas, em 1834, residiam na casa apenas 9 frades.

O Convento dos Capuchos foi suprimido por portaria imperial, assinada pelo Duque de Bragança. A partir dessa data passou por vários proprietários, degradando-se ao longo dos anos.

Equipamento cultural municipal a partir da segunda metade do século XX, ficou conhecido e reconhecido como um espaço ligado, de forma particular, à música (Festival de Música dos Capuchos – 1981 a 2001), ao ensino (Escola n.º 2 da Caparica - 1976 a 1987), à museologia (núcleo museológico de 1951 a 1984), bem como às artes plásticas, (exposições regulares desde 1952).

19 de outubro (sexta-feira)

21h00/21h45 – Carlos Vargas (OPART, NOVA-IHC), *Os Festivais e a dinâmica patrimonial. O caso do festival Ao Largo*

22h00/22h30 – Nebuchadnezzar Group, sob a Direcção de João Dias Ferreira, *As músicas do Festival dos Capuchos, uma interpretação*

20 de outubro (sábado)

10h00 – Presenças provisórias (I)

Moderação: António Camões Gouveia – FCSH/UNL-CHAM/NOVA; CEHR-UCP

10h/10h30 – Professoras de Primeiro Ciclo que lecionaram no Convento: o testemunho da Professora Hortênsia Amorim

10h30/11h00 – Raquel Pereira Henriques (IHC - NOVA FCSH). *Comentário. Das soluções provisórias ao desenvolvimento de uma rede de ensino estruturada*

11h30 – Presenças provisórias (II)

Moderação: João Luís Fontes – IEM/NOVA FCSH; CEHR-UCP

11h30/12h00 – Luís Pequito Antunes (CMA | IHC/CEHFCi-UÉ). *Convento dos Capuchos da*

Caparica: habemus museu. Entre o desejo de ser e a concretização efémera, 1951-1984

12h00/12h30 – José Carlos Quaresma (IEM – NOVA FCSH). *Comentário. A arqueologia no concelho de Almada: dinâmicas, percursos, possibilidades de futuro*

12h00/13h00 – Debate

14h30 – Caminhos de futuro

Moderação: António Camões Gouveia – FCSH/UNL e CHAM/ NOVA; CEHR-UCP

14h30/15h00 – Luís Nascimento, CMA. Com a colaboração de António Camões Gouveia e João Luís Fontes, *O Convento dos Capuchos como equipamento municipal de cultura: caminhos percorridos.*

15h00/16h00 – Ana Madalena Moreira (soprano), Nataliya Kuznyetsova (piano), *As músicas do Festival dos Capuchos, outra interpretação.*

16h30/17h00 – Jorge Fernandes, CMA com a colaboração de João Frescata Pereira, *As possibilidades de trabalhar o Património com recurso a metodologia BIM - desenvolvimentos pós-tese”*

17h00/17h30 – Inês de Medeiros, Presidente da Câmara Municipal de Almada, *O Convento dos Capuchos como equipamento municipal de cultura: caminhos de futuro.*

17h30 – Debate

18h00 – Companhia de Dança de Almada, estreia absoluta da coreografia de Bruno Duarte, *Sub Rosa*

21 de outubro (domingo)

09h00 – Partida para Lisboa

10h00 – Visita guiada ao Convento de São Pedro de Alcântara, em Lisboa

ENTRADA LIVRE

Mais informações:

Sandra Gomes

Tel.: 21 272 45 43

sgomes@cma.m-almada.pt

www.m-almada.pt

Almada, 17 de outubro de 2018